

## MORTOS

Vós que guardaes, dos mortos a lembrança  
Sois, tambem, nos espaços, recordados,  
Nos eternos caminhos aureolados  
Pelos clarões da bemaventurança.

No paiz da Verdade e da Bonança  
Nós ouvimos as supplicas e os brados  
De pobres corações despedaçados  
No cadinho da magôa ou da esperança.

Das vibrações ignotas das espheras  
Nós que fomos os homens de outras éras  
Queremos mitigar a vossa dórr.

Sois os mortos nos circulos da vida,  
Nos sepulcros de carne apodrecida  
Desejosos de paz, de luz, de amor.

## ESPIRITISMO

Na dolorosa e escura travessia  
Do encapelado mar da provação,  
Na mais amarga desesperação  
Debatem-se os escravos da Agonia.

Nas correntes pesadas da afflictão,  
Na paisagem sem sol, erma e sombria,  
Lá vae a humanidade na porfia  
Da paz que é toda a luz do coração.

Saibam, porem, as pobres creaturas,  
Atoladas no mar das desventuras,  
Sem o rumo de Deus, vogando ao léo,

Que o Espiritismo é o Porto da Verdade,  
Para onde navéga a humanidade,  
Buscando a estrada de ouro para o Ceu!..